

MINICURSO

OS CINEMAS AFRICANOS HOJE: ANTIGOS E NOVOS DILEMAS

Proponentes	Titulação/Profissão	Vínculo Institucional
1. Jusciele Conceição Almeida de Oliveira e-mail: jusciele@gmail.com	Doutora em Comunicação, Cultura e Artes	Pesquisadora colaboradora do Centro em Investigação em Comunicação e Artes da Universidade do Algarve (Portugal).
2. Ana Camila de Souza Esteves e-mail: anacamila.ufba@gmail.com	Doutoranda	Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia (Brasil)
3. Morgana Gama de Lima e-mail: morganagama@gmail.com	Doutoranda	Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia (Brasil)

Título do Minicurso:

Os cinemas africanos hoje: antigos e novos dilemas

Duração: () 4h (x) 8h

Ementa

Tema:

A partir do marco de 50 anos do FESPACO, o mais importante festival de cinemas africanos do mundo, este minicurso busca oferecer um panorama dos cinemas africanos a partir de uma contextualização histórica que possibilite a compreensão desta cinematografia, suas propostas estéticas, suas linguagens e sua diversidade. As diversas temporalidades que marcam essa curta trajetória de seis décadas serão trazidas aqui a partir de discussões em torno das origens pós-coloniais dos cinemas africanos, seus contextos de produção e seus desafios de distribuição. O foco do curso é oferecer aos interessados uma perspectiva contemporânea dos cinemas produzidos em África a partir de sua contextualização, além de ferramentas essenciais para compreender as estéticas e narrativas desta cinematografia hoje tão diversa em estilos, gêneros e formatos.

Objetivos:

- Oferecer um panorama contextualizado historicamente dos cinemas africanos, com foco nos dilemas contemporâneos enfrentados por esta cinematografia;
- Apresentar ferramentas de análise dos filmes africanos a partir de uma perspectiva estética;
- Discutir questões relacionadas aos entraves enfrentados pelos realizadores e produtores africanos para a distribuição dos seus filmes;
- Contextualizar os cinemas africanos dentro dos estudos de cinema em nível global.

Justificativa:

Durante muitos anos, a produção de imagens das diferentes realidades da África foi refém de uma perspectiva eurocêntrica para a qual restava um olhar compassivo sobre o “outro” colonizado, espoliado. À medida que os meios de produção cinematográficos se difundiram entre realizadores africanos, especificamente a partir dos anos 1960, tratar da cultura local a partir de valores nacionalistas parecia uma causa relevante para (re)construir a história negada pelo outro colonizador. No entanto, por efeito do processo de globalização, ocorrem transformações estruturais no campo do cinema mundial, tanto na produção, com as novas lógicas de coprodução, quanto na recepção com a emergência de novos espaços e plataformas de circulação das obras. Por essas e outras razões, o minicurso propõe ser um estímulo à análise e crítica dos cinemas africanos contemporâneos em uma discussão que, para além do conteúdo apresentado pelos filmes, permita uma reflexão contextualizada e a problematização dos conceitos e teorias implicadas no discurso sobre eles.

Metodologia:

O curso será dividido em três módulos temáticos que serão desenvolvidos ao longo de dois dias de curso. As aulas serão expositivas e acompanhadas da exibição de trechos de filmes pertinentes às discussões apresentadas. É esperado que os alunos leiam previamente um texto indicado na bibliografia como leitura obrigatória.

Módulo 01 - Contextualização histórica e enquadramento teórico; divergências sobre nomenclatura; questões de ordem nacional, transnacional, transcultural, local e global; aspectos históricos; pleitos sobre variados temas, enredos, políticas e estéticas que são comuns e muito presentes no debate de ideias contemporâneas relacionadas com os cinemas mundial e africano (Jusciele Oliveira).

Módulo 02 - Contextos de produção na contemporaneidade: as lógicas de mercado e o cinema africano em uma abordagem transnacional - os casos da Nigéria, África do Sul, Tunísia e Egito (Morgana Gama).

Módulo 03 - Os desafios da distribuição e recepção dos filmes africanos: a experiência nigeriana, o papel dos festivais e dos novos meios de difusão (Ana Camila).

Recursos necessários:

Retroprojetor, computador apto a ler arquivos de vídeo; som conectado ao computador. Conexão com a internet é bem-vinda.

Referências:**Leitura obrigatória:**

BAMBA, Mahomed. O(s) cinema(s) africano(s): no singular e no plural. In: BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (orgs.). Cinema mundial contemporâneo. Campinas, SP: Papyrus, 2008, p. 215-231.

Leitura complementar:

BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (orgs.). *Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos*.

Salvador: EDUFBA, 2012.

CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê – Africanidades. *Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual*, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 14-211.

DIAWARA, Manthia; DIAKHATÉ, Lydie (orgs.). *Cinema africano: novas estéticas e políticas*. Lisboa: Sextante Editora, 2011.

ESTEVES, Ana Camila; DE LIMA, Morgana Gama. Abordagens possíveis para os cinemas africanos – questões de visibilidade. In.: INTERCOM, 41º, 2018. *Anais...* Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-2049-1.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

FERREIRA, CarolinOverhoff (org.). *África: um continente no cinema*. São Paulo: Editora Unifesp, 2014.

MELEIRO, Alessandra (org.). *Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África*. São Paulo: Escrituras Editora, 2007. (Coleção Cinema no mundo; v. 1.)

RIESCO, Beatriz Leal; GARCÍA, Fernando González (eds.). Pantallas contemporáneas de África y su diáspora. *Secuencias - Revista de Historia del Cine*, n. 41, Universidad Autónoma de Madrid, 1º semestre 2015, p. 9-110.

OLIVEIRA, Jusciele. “*Precisamos vestirmo-nos com a luz negra*”: uma análise autoral nos cinemas africanos - o caso Flora Gomes. (TESE). Faro/PT: Centro de Investigação em Artes e Cultura, da Universidade do Algarve – CIAC-UALG, 2018.

FILMES

MÓDULO 01:

- Afrique sur seine* (1955, Jacques Mélo Kane, Mamadou Sarr e Paulin Soumanou Vieyra)
- Borom Sarret* (1963, Ousmane Sembène)
- La Noire de...*(1966, Ousmane Sembène)
- Mortu nega* (1988, Flora Gomes)

MÓDULO 02:

- *Meio sol amarelo* (2013, BiyiBande, Nigéria em co-produção com Reino Unido)
- *Carmen na África* (2005, Mark Dornford-May, África do Sul)
- *Cairo 678* (2010, Mohamed Diab, Egito)
- *A despedida de Baba Aziz - O príncipe que contemplava sua alma* (2006, NacerKhemir, Tunísia em co-produção com França/Alemanha/Irã/Reino Unido)

MÓDULO 03:

- *Lionheart*(Netflix)
- *Green White Green* (festivais / Netflix)
- *Rafiki / Supa Modo* (festivais / Oscar)
- *Vaya* (gêneros / Netflix US)

